

TÍTULO: PROGRAMA TEKOPORÃ: PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE CUIDADO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DO BEM VIVER

Área temática: Saúde

Coordenadora da Ação: Maria Gabriela Curubeto Godoy¹

Autores: Guelle Ribeiro Duarte², Ana Cristina Bergalo³,

Ângela Wermann Foschiera⁴, Thais Hopp⁵.

RESUMO: Concepções de cuidado ampliado e integral em saúde pressupõe a valorização do saber popular e de práticas embasadas em diversas racionalidades para além da biomédica, problematizando modos de vida que dificultam o cuidado de si, e desgastam as relações entre as pessoas e destas com o mundo. O Programa de Extensão Teko Porã objetiva realizar ações de cuidado integral em saúde, articulando práticas integrativas, promoção da saúde, e arte na perspectiva do BEM VIVER, de maneira a contribuir com as transformações societárias necessárias para garantir os Direitos Humanos e os Direitos da Natureza. A metodologia do trabalho realiza-se através de oficinas e grupos que envolvem ações de saúde, práticas integrativas, alimentação, plantio agroecológico, arte e geração de renda. A população-alvo são pessoas em situação de rua da Escola Porto Alegre (EPA) e usuários e trabalhadores de Unidade Básica de Saúde. Entre os principais resultados, encontram-se: o reforço para o cuidado pessoal e coletivo; articulação de setores da saúde, educação e assistência social que atendem à população de rua; a disseminação de práticas de plantio agroecológico, e utilização de Plantas Alimentícias Não Convencionais e plantas medicinais. Em um contexto nacional e internacional de desinvestimento em

-
- 1 Doutora em Saúde Coletiva, Professora do Bacharelado de Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem, UFRGS. Email: gabriela.godoy@ufrgs.br
 - 2 Educador Físico, voluntário do Programa Teko Porã.
 - 3 Nutricionista, voluntária do Programa Teko Porã.
 - 4 Estudante de Agronomia, bolsista de Extensão do Programa Teko Porã.
 - 5 Estudante de Agronomia, bolsista de Extensão do Programa Teko Porã.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



políticas públicas com ampliação das desigualdades, ações que favorecem a articulação de diversos setores e instituições podem contribuir para aprimorar o cuidado ampliado em saúde, visando a uma sociedade socialmente mais justa, alinhada a uma perspectiva de Bem Viver.

Palavras-chave: Cuidado integral; Saúde; Bem Viver; Equidade.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão Teko Porã, Bem viver e Saúde iniciou-se em 2014 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trabalha com concepções ampliadas de cuidado em saúde para repensar as relações das pessoas consigo mesmas, com os outros, com a natureza e com o mundo. *Teko Porã*, 'Bem Viver' em guarani, compõe uma cosmovisão ancestral presente em muitas culturas originárias, sendo um conceito que contribui para problematizar o atual modelo de crescimento e desenvolvimento econômico, científico e tecnológico que exaure as pessoas e degrada o planeta (ACOSTA, 2016).

Nessa perspectiva, o Programa Teko Porã realiza ações de educação e promoção da saúde com a oferta e divulgação de práticas de cuidado pessoal e coletivo e práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) junto a populações vulneráveis, como a população em situação de rua, e também da comunidade em geral.

2 DESENVOLVIMENTO

A inseparabilidade de diversas dimensões da realidade, como produção, saúde, cuidado, educação, e relações entre os diversos seres e a natureza presente em muitas cosmovisões não ocidentais inclui a necessidade de maior harmonia com a Natureza, reciprocidade, relacionalidade, complementariedade e solidariedade entre os indivíduos e comunidades. Essas perspectivas ético-políticas inspiram autores latino-americanos como Alberto Acosta (2016) que, a partir do Bem Viver questiona o modelo de acumulação capitalista e noções coloniais de desenvolvimento, postulando uma mudança de paradigmas para acolher visões alternativas de vida.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Carlos de Toledo - 19022



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA
Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Carlos de Toledo - 19022

PROEX

Nessa perspectiva o Programa Teko Porã adota uma concepção de cuidado que integra aspectos biológicos, psicológicos, sociais, espirituais e outros. Um cuidado de bases racionais, que não descarta a amorosidade, responsabilidade, solidariedade, cooperação, criatividade, sustentabilidade e integração social (BOFF, 1999). Esse cuidado têm uma dimensão ontológica e outra processual. A primeira compreende o cuidado como pré-ocupação fundamental do existir humano, como abertura originária de sentido que ilumina o que lhe vêm ao encontro, ao mundo, e ao outro (HEIDEGGER, 2004). A segunda é relacional, gerando um processo de ‘circularidade do cuidado’ (GODOY et al., 2012), constituído pelo ‘cuidado de si’, o ‘cuidado do outro’, o ‘cuidado de nós’, e o ‘cuidado do mundo’ (BAGGIO, ERDMANN, 2015; MARIOTTI, 2002). Cria-se assim, um movimento autopoietico instigador de novos agenciamentos possíveis.

Como bem imaterial, o cuidado circula socialmente como ‘dádiva’, em uma sistema anti-utilitarista de reciprocidade interpessoal, onde dar-receber-retribuir desloca a primazia do Estado e do mercado como detentores e moduladores da maior parte das relações sociais (MAUSS, 2003). O que favorece a emergência de uma ética da solidariedade e do cuidado.

Outras inspirações do Programa de Extensão Teko Porã incluem autores da Pedagogia, da Sociologia, da Psicologia e da Filosofia da Libertação, cujas ideias visam à transformação social (BORDA, 1968; DUSSEL; 2005; FANON, 1967; FREIRE; 1967; MARTÍN-BARÓ; 1986). A ilustração abaixo representa essa dimensão processual da circularidade do cuidado:

Figura 1 - Circularidade do cuidado



Fonte: autores, 2016.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O Programa Teko Porã inclui ações de saúde, arte e cultura, e ambiente. Várias dessas atividades ocorrem na EPA, primeira escola do Brasil a trabalhar especificamente com população de rua e em situação de vulnerabilidade social. A escola tem orientação freireana, e conta com um Serviço Acolhimento Integrado e Apoio (SAIA) aos estudantes, e um Núcleo de Trabalho Educativo (NTE), oferecendo oficinas de cerâmica, xilogravura, papel artesanal e fotografia. Recentemente, a partir de parcerias e de algumas destas oficinas surgiram coletivos de produção baseados nos pressupostos da economia solidária. A EPA também é referência para grupos que atuam junto à população de rua da cidade, como o Jornal Boca de Rua e o Movimento Nacional de População de Rua (MNPR)/RS.

Na saúde, o Programa Teko Porã trabalha com: Práticas Integrativas e Complementares e ações de Promoção da Saúde, oferecendo meditação semanalmente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS); ações de articulação intersetorial de cuidado à população de rua através de grupos de trabalho em Saúde Mental e de Cuidado às mulheres gestantes em situação de rua, vinculados ao Fórum Interruas. Este é uma instância de trabalhadores municipais de assistência social, educação e saúde que atendem a população de rua, e existe há mais de uma década em Porto Alegre.

No campo ambiental, horta agroecológica da EPA desenvolve oficinas de plantio, identificação e utilização de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS), plantas medicinais e aromáticas, e hortifrutigranjeiros.

No campo das artes incluem-se ações como a primeira exposição de obras de cerâmica, xilogravura e papel artesanal da EPA, realizada em 2016 na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, que divulgou o trabalho realizado na escola e possibilitou visibilizar a população em situação de rua por suas potências e não por seus estigmas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Entre os principais resultados do Programa Teko Porã, estão:

1) Na Saúde:

1.a. Práticas Integrativas e Complementares: Expansão e autonomia do Grupo de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Meditação na UBS, com o apoio de trabalhadores e coordenação da instituição, que também introduziram Yoga e Reiki; maior busca dos participantes por processos de autocuidado, e por formação em algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

1.b. Grupo de Trabalho interinstitucional de Cuidado às Mulheres Gestantes em Situação de Rua: realização de levantamento de mulheres nessa condição, visando a articulação de ações conjuntas, e a garantia de seus direitos, pois com grande frequência observa-se a perda da guarda de seus bebês contra sua vontade ao ir parir nas maternidades.

1.c. Grupo de Trabalho para o Cuidado a Pessoas em Situação de Rua com Problemas Mentais e Uso de Drogas: campanhas conjuntas com o MNPR contra políticas higienistas de remoções e internações compulsórias da população de rua.

2) *Horta da EPA:* Estímulo ao cuidado de si, com retomada de tratamentos abandonados por pessoas soropositivas para HIV/AIDS e sífilis. Previsão de elaborar produtos comuns das diversas oficinas, como: vasos de cerâmica com plantas da horta; elaboração de sabonetes e sabões artesanais com ervas medicinais e aromáticas e embalagens do papel artesanal.

3) *Artes:* Exposição *E do Barro Fez-se a Vida: Arte, Memória e Resistência da Escola Porto Alegre* mostrou a potência criativa, estética e afetiva dos estudantes/ artistas EPA; favoreceu a circulação dos artistas por onde comumente são vetados, reforçando seus direitos de cidadania; fortalecimento da auto-estima e protagonismo dos estudantes. Novas parcerias e projetos articulados com professores do Instituto de Artes e Arquitetura da UFRGS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas têm possibilitado a experimentação e elaboração gradual de um processo de circularidade do cuidado e crescimento pessoal e coletivo dos envolvidos. Entre os desafios dessa experiência, está o de ampliar a articulação com outros projetos acadêmicos e comunitários alinhados à constituição de processos de transformação social.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professores do Curso: 1922

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX